



III Congresso Iberoamericano de Turismo e Responsabilidade Social

8 a 10 de outubro de 2020

A medição do impacto do turismo social na qualidade de vida dos idosos: O caso do projeto Volto Já

Susana Leal

Instituto Politécnico de Santarém

Centro de Investigação em Qualidade de Vida

susana.leal@esg.ipsantarem.pt

Sandra Oliveira

Instituto Politécnico de Santarém

sandra.oliveira@esg.ipsantarem.pt

Carla Vivas

Instituto Politécnico de Santarém

Carla.vivas@esg.ipsantarem.pt

Cláudio Barradas

Instituto Politécnico de Santarém

claudio.barradas@esg.ipsantarem.pt

João Nascimento

Instituto Politécnico de Santarém

joao.nascimento@esg.ipsantarem.pt

Eva Mendonça

Escola Superior de Gestão e Tecnologia – Instituto Politécnico de Santarém

eva.mendonca@esg.ipsantarem.pt

RESUMO

Introdução: O projeto Volto Já é um programa de intercâmbio sénior no âmbito do turismo social. Um dos seus objetivos (Oliveira et al., 2019) é melhorar a qualidade de vida dos idosos e promover o seu envelhecimento ativo (e.g., aumentar o bem-estar, a satisfação com a vida, a alegria, entre outros fatores).

Objetivo: Esta investigação visa: (a) explorar a forma de como a qualidade de vida pode ser medida no contexto do referido projeto e (b) avaliar, para as medidas selecionadas, a evolução dos indicadores numa amostra de seniores que tenham participado em programas de turismo social.

Metodologia: Desenvolveu-se um estudo quasi-experimental sem grupo de controlo numa amostra de 23 seniores (idade média de 78,6 anos, DP: 10,4). A medição do impacto do projeto Volto Já foi concretizada através das seguintes escalas: (a) qualidade de vida (Power, 2003); (b) satisfação com a vida (Diener, 1985); (c) item de felicidade; e (d) bem-estar emocional (European Social Survey, citado por Michaelson et al., 2009). Todas as medidas foram aplicadas antes e depois da participação dos seniores no programa de turismo social.

Resultados: Os resultados antes e depois da participação no programa foram avaliados através do teste de Wilcoxon para amostras emparelhadas. Os resultados sugerem que apesar de se observar melhorias nos indicadores, não há diferenças estatisticamente significativas na qualidade de vida dos seniores ($Z=139,0$; $p=0,68$), na satisfação com a vida ($Z=168,5$; $p=0,065$) e na alegria ($Z=112,5$; $p=0,775$). Verifica-se, porém, uma diferença positiva, e estatisticamente significativa, no bem-estar emocional ($Z=172,5$; $p=0,046$).

Conclusão: A participação dos idosos nas atividades de turismo social revelou um impacto positivo no seu bem-estar emocional. É provável que estas atividades contribuam para o desenvolvimento de emoções positivas que, por sua vez, contribuem para maior bem-estar emocional (Fredrickson & Joiner, 2002). As relações não significativas encontradas podem dever-se a: (a) curta duração da mobilidade, (b) aumento da consciência dos seniores, pela participação na experiência, aumentando a sua exigência quanto às escalas medidas.

Relevância para a academia ou implicações nas políticas: A medição é fundamental para melhor compreender e gerir o impacto que a participação dos seniores em atividades turísticas tem nalguns aspetos da sua vida, em particular na sua qualidade de vida. Os resultados também podem contribuir para ajustar o modelo de negócio do projeto.

KEYWORDS: Volto Já, Qualidade de vida, satisfação com a vida, alegria, bem-estar emocional.

REFERENCES

- Diener, E., Emmons, R. A., Larsen, R. J., & Griffin, S. (1985). The satisfaction with life scale. *Journal of Personality Assessment*, 49(1), 71. doi:10.1207/s15327752jpa4901_13
- Fredrickson, B. L., & Joiner, T. (2002). Positive Emotions Trigger Upward Spirals Toward Emotional Well-Being. *Psychological Science*, 13(2), 172–175. <https://doi.org/10.1111/1467-9280.00431>
- Katz, S. (1963). The index of ADL : A standardized measure of biological and psychosocial function. *JAMA*, 185, 914-919.
- Katz, S., Downs, T. D., Cash, H. R., & Grotz, R. C. (1970). Progress in Development of the Index of ADL1. *The Gerontologist*, 10(1_Part_1), 20-30. doi:10.1093/geront/10.1_Part_1.20

Michaelson, J., Abdallah, S., Steuer, N., Thompson, S., Marks, N., Aked, J., . . . Potts, R. (2009). *National Accounts of Well-being: bringing real wealth onto the balance sheet*. Retrieved from New Economics Foundation, London: [http://roar.uel.ac.uk/603/1/Michaelson,%20J.%20et%20al%20\(2009\)%20nef.pdf](http://roar.uel.ac.uk/603/1/Michaelson,%20J.%20et%20al%20(2009)%20nef.pdf)

Oliveira, S., Leal, S., Vivas, C., Nascimento, J., Barradas, C., Amaral, M., . . . Ferreira, R. (2019). A Social Business Model for Active Ageing: The Case of the Volto Já Project. In R. Pocinho, P. Carrana, E. Navarro-Pardo, A. F. Pereira, C. Margarido, R. Santos, P. Belo, C. Cruz, & B. Trindade (Eds.), *Envelhecimento como Perspetiva Futura* (pp. 437-449). Navarra: Thomson Reuters Aranzadi.

Power, M. (2003). Development of a common instrument for quality of life. In A. Nosikov & C. Gudex (Eds.), *EUROHIS: Developing Common Instruments for Health Surveys* (pp. 145-163). Amsterdam: IOS Press.

Financiamento

Trabalho financiado FCT/Alentejo2020 - VOLTO JÁ: PROGRAMA DE INTERCÂMBIO SÉNIOR (ALT20-03-0145-FEDER-024111).